

Cresça na crise

Para especialistas, esta é a
hora de apostar na carreira



MBA contribuiu para
a volta do analista
Henrique Mansur
ao mercado

Hora de apostar na carreira

Especialização pode contar pontos para conseguir novo emprego durante a crise

LEANDRO COSTA

leandro.costa@grupoestado.com.br

Ainda que alguns digam que o pior da crise já passou e que o País já mostra os primeiros sinais de recuperação, o mercado de trabalho segue desacelerado. Os dados mais recentes divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) dão conta de que o índice de crescimento do emprego atingiu o menor nível desde 2004, ficando abaixo de 1% no primeiro trimestre deste ano.

Em São Paulo, segundo levantamento divulgado na semana passada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o nível de emprego da indústria em abril recuou 6,76% em relação ao mesmo período do ano passado.



Henrique Mansur estava no MBA quando perdeu o emprego, mas conseguiu outro após 4 meses

Outro estudo, feito pela Ricardo Xavier Recursos Humanos, mostra ainda que, quando o assunto são as vagas para profissionais mais qualificados, a situação também não é animadora. Segundo a pesquisa, o número de vagas para executivos abertas em abril caiu mais de 16% em relação a março. Considerando o número de vagas abertas no mesmo mês do ano passado, a queda foi ainda maior: 36%.

No entanto, ainda que o cenário pareça assustador, com as oportunidades rareando, a recomendação é não se desesperar e tentar aproveitar o momento de desaceleração da economia para aprimorar a própria formação. Assim, quando a situação melhorar, o profissional estará

mais qualificado para encarar o mercado de trabalho.

É o que recomendam os especialistas ouvidos pelo JT. "Estamos atravessando um período complicado, de poucas oportunidades", diz o professor da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP) e presidente do Instituto Brasileiro de Relações do Emprego e Trabalho (Ibret), Hélio Zilberstajn. "É um bom momento para fazer uma autoavaliação a respeito dos seus conhecimentos e ir em busca de formação para adquirir novas habilidades, que possam se tornar um diferencial quando a economia reaquecer."

O mesmo recomenda a bea-

dhunter e consultora da DBM, Irene Azevedo. Para ela, épocas de crise são ideais para fazer investimentos em formação. "O momento é de incertezas, quem

Para especialistas, o momento é bom para renovar conhecimento e adquirir habilidades

está empregado não pode fazer extravagâncias e quem não está pode ter dificuldades de se recolocar", diz. "Diante disso, é altamente recomendável que a pessoa se volte para a sua empregabilidade, que vá em busca de renovar seus conhecimentos para adquirir novas habilidades." Na

visão de Irene, isso pode ser um passo fundamental para a evolução da carreira e para estar apto a agarrar as oportunidades que surgirão quando a tempestade passar por completo.

Retorno rápido

A despeito do que dizem os especialistas em relação ao tempo que o investimento na formação pode levar para produzir resultados na carreira (segundo eles, esses resultados costumam se reverter em oportunidades profissionais no médio e longo prazos, ou seja, no mínimo um ano e meio), a história do analista de Negócios Henrique Mansur mostra que esses investimentos na autoformação podem vir rapi-

damente.

Até setembro do ano passado, Mansur atuava no setor financeiro, numa empresa de negociação eletrônica na Bovespa. Com a crise, a organização reestruturou-se e ele perdeu o cargo de gerente de Projetos.

Mesmo sem saber, Mansur já havia se antecipado à recomendação dos especialistas em relação à busca de conhecimento. Meses antes da demissão havia começado a cursar um MBA. Mesmo sem certeza a respeito do futuro, Mansur decidiu não interromper o curso e voltou-se à aquisição de conhecimentos e habilidades ligados à gestão de negócios. O resultado foi a recolocação quatro meses depois, muito antes do previsto.

Empregado desde janeiro numa consultoria de negócios, Mansur está atuando em projetos para empresas do setor públi-

co e diz que o MBA teve grande influência para a seu rápido retorno. "Além do amplo conhecimento sobre gestão que o curso oferece e que era uma deficiência na minha formação, ganhei autoconfiança, o que foi decisivo para que eu me destacasse no processo de seleção."

Mansur também crê que estudar seja excelente opção para quem está em transição de carreira ou desempregado. "O melhor momento para definir quais são os pontos a serem trabalhados em si mesmo é quando você está fora da empresa."

Mas é importante escolher um curso que atenda melhor sua necessidade. Para quem não tem tempo de se dedicar a um mestrado ou MBA, cursos voltados para temas inerentes à nova dinâmica dos negócios podem servir para quem quer se reciclar (*veja mais ao lado*). ::

Escolha um curso que fortaleça seu currículo

Escolher o tipo de curso que vai fortalecer sua carreira é outra decisão importante, dada a ampla oferta, de diversos gêneros e duração (*confira na tabela abaixo*). Fazer um MBA numa escola renomada é boa escolha para quem tem pouca experiência gerencial, dizem os especialistas.

"Trata-se de um curso que oferece ampla visão sobre todos os aspectos relacionados à gestão de um negócio", diz o diretor de Educação Executiva do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), Luca Borroni. Para ele, daqui em diante o mercado passará a se guiar por esse fator ao selecionar um gestor. Para o diretor-acadêmico da Fundação Instituto de Administração (FIA), Adalberto Fishmann, o MBA é o curso mais adequado para quem quer se capacitar para gerenciar.

Para quem já possui um desses no currículo e ainda assim quer se aprofundar mais, a opção seria um mestrado ou doutorado. Mas, como são cursos de longa duração e têm uma carga horária muito extensa, muitas

vezes não é possível cursá-los e trabalhar ao mesmo tempo.

A opção para quem quer um aprofundamento maior que o do MBA, mas não quer ficar anos fora do mercado, a dica é o mestrado profissional. "É um curso procurado por quem quer cruzar a fronteira entre o lato sensu e stricto sensu sem se desligar do mercado de trabalho", diz o coordenador de Mestrado Profissional da Escola de Economia e Finanças da Fundação Getúlio Vargas (EESP/FGV), Paulo Gala.

"Quando o Brasil retomar seu ritmo de crescimento serão demandados profissionais com formação mais sólida e o mestrado profissional oferece isso", diz o coordenador.

Mas, se depois que o profissional rever suas capacidades a conclusão for a de que as deficiências em sua formação são muito específicas, um curso de curta duração também pode ajudar, como os de recuperação de empresas e os focados na sistemática dos processos de fusão e aquisição, oferecidos pelo Insper. ::

INSCRIÇÕES ABERTAS

Curso	Instituição	Informação
MBA Executivo Internacional	FIA	www.fia.com.br
MBA Gestão Empresarial	Anhembi-Morumbi	www.anhembi.br
MBA Empresarial	Fundação Dom Cabral	www.fdc.org.br
MBA Executivo	Business School São Paulo	www.bsp.edu.br
MBA Gestão Estratégica e Economia de Negócios	Fundação Getúlio Vargas	www.eesp.fgv.br
Mestrado Profissional em Macroeconomia Financeira	Fundação Getúlio Vargas	www.eesp.fgv.br
Negociação Estratégica e Gestão de Conflitos*	Instituto de Ensino e Pesquisa	www.insper.org.br
Fusões e Aquisições*	Instituto de Ensino e Pesquisa	www.insper.org.br
Recuperação de Empresas*	Instituto de Ensino e Pesquisa	www.insper.org.br